

ATA RELATIVA À AUDIÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 002/2022 – PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA – SECRETARIA DA FAZENDA - ELABORAÇÃO DA LOA PARA O EXERCÍCIO DE 2023

Aos onze dias do mês de outubro de 2022, a Prefeitura Municipal de Indaiatuba, através da Secretaria da Fazenda, em cumprimento ao que estabelece a legislação em vigor, especialmente ao disposto na Lei Complementar nº 101/2000, art. 48, § único, realiza audiência pública eletrônica durante o processo de elaboração da LOA – Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2023, através da disponibilização de arquivo, contendo as informações preparadas pela área fazendária, no link: <https://www.indaiatuba.sp.gov.br/fazenda/orcamento/>, conforme divulgado no *site* da Prefeitura e na Imprensa Oficial, em função do formato eletrônico adotado para a realização de audiências relacionadas tanto aos processos de elaboração e de aprovação das peças de planejamento quanto à avaliação das metas fiscais. A apresentação da audiência foi previamente gravada na sede da Câmara Municipal, justificando desta forma a ausência de lista de presença. Também foi disponibilizado o e-mail: fazenda.audiencia@indaiatuba.sp.gov.br, como canal de interação com os munícipes para esclarecimento de dúvidas ou para a oferta de contribuições, visando assegurar a transparência, ampliar a participação popular, esclarecer a sociedade sobre a elaboração da LOA 2023 e aproveitar as sugestões para o aperfeiçoamento constante dos programas de governo, possibilitando a construção de um planejamento voltado ao desenvolvimento social e econômico sustentável do município, proporcionando maior efetividade à gestão pública ao atender, dentro das possibilidades, os anseios dos munícipes, a medida em que estes são incorporados às peças de planejamento. Antes mesmo da elaboração da LOA, à época da elaboração da LDO 2023, no período de 15 de fevereiro a 15 de março p.p., com o fito de identificar quanto às áreas consideradas prioritárias e obter subsídios adicionais que pudessem aprimorar todas as peças de planejamento com exigência de elaboração neste exercício, foi disponibilizada uma ferramenta eletrônica que viabilizou a participação popular no planejamento orçamentário de forma interativa nesse mesmo link: <https://www.indaiatuba.sp.gov.br/fazenda/orcamento/>. Todas as sugestões recebidas foram respondidas pela Administração através da SRIC-Secretaria de Relações Institucionais e Comunicação, encontrando-se disponíveis no mesmo link destinado a divulgação das audiências, no espaço denominado “Planejamento Interativo”. A apresentação disponibilizada em meio eletrônico é conduzida pela Secretária Adjunta da Fazenda, Paula Fernanda Sciamarelli, que inicia a exposição explicando que orçamento é uma das peças do sistema de planejamento orçamentário (PPA-LDO-LOA), elaborada no exercício anterior a sua execução, por todos os entes da federação (União, Estados e Municípios). Expõe que a finalidade do orçamento muito se assemelha ao orçamento doméstico, consistindo na administração e controle de todos os recursos financeiros que ingressam nos cofres públicos e de sua destinação, assegurando primeiramente a manutenção dos serviços públicos existentes para então determinar a margem de investimento. Situa a fase do sistema orçamentário em que a Administração se encontra (LOA), após a elaboração do PPA, que espelha o plano de governo para um período de quatro anos e da LDO, que define as metas e prioridades e como estas peças se relacionam entre si. Explica sobre as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal e dos mecanismos para que o equilíbrio fiscal não seja comprometido. Informa também sobre o conteúdo da proposta orçamentária, que prevê o orçamento fiscal e a seguridade social, que contempla a previsão da receita e a fixação da despesa, além dos anexos que obedecem a toda uma codificação padronizada e definida para a Contabilidade Pública (classificação institucional, funcional-programática, por

categoria econômica) e sobre o princípio do equilíbrio orçamentário entre receitas e despesas. Explica que, a partir do planejamento estratégico, onde são realizados os levantamentos de diagnósticos da situação dos programas desenvolvidos pela Administração, buscando o aperfeiçoamento de forma constante, levando em consideração o plano de governo, os planos municipais setoriais, a participação dos conselhos, a participação popular através de todos os outros canais alternativos de comunicação da população (audiências com o Prefeito, redes sociais, sites, aplicativos de mensagens, atendimento telefônico e plataforma Minha Indaiatuba), é elaborado o planejamento orçamentário, quando são conciliadas todas as informações e delineadas as despesas, face a realidade arrecadatória e a perspectiva de futuro, determinando-se o que é possível constar da proposta orçamentária para o exercício seguinte. Continuando a apresentação, a Secretária Adjunta da Fazenda discorre sobre a montagem do orçamento, que diante do montante de arrecadação previsto, procura-se num primeiro momento assegurar as despesas contínuas de manutenção de todas as entidades que compõem o orçamento público municipal (Prefeitura, Câmara, SAAE, SEPREV e FIEC), para somente depois programar os investimentos. Menciona também a questão das receitas vinculadas, das legislações específicas e a sensação de que as demandas são ilimitadas e de que os recursos são escassos, a cada edição das peças de planejamento, razão pela qual a identificação anual de prioridades é uma tarefa de extrema importância. Expõe também sobre as interferências externas as quais o planejamento está sujeito, principalmente por conta do cenário econômico e eventos inesperados, como ocorreu em relação ao evento pandêmico e a guerra entre Rússia e Ucrânia, de forma que após a elaboração do orçamento, também a etapa da execução orçamentária demanda acompanhamentos e adaptações de forma frequente. Antes de apresentar as informações numéricas e específicas da peça orçamentária de 2023, a Secretária Adjunta da Fazenda faz uma contextualização do ano em que se dá a elaboração desse instrumento de planejamento: 2022, um ano marcado pela retomada das atividades econômicas, instabilidade econômica mundial, nacional e do Estado de São Paulo, ilustrando a apresentação com recortes de matérias econômicas e gráficos, e, mencionando a dificuldade de planejar diante das enormes variáveis econômicas, repisando que tudo isto afeta o desempenho da arrecadação, exigindo muito critério e muita cautela na formatação do orçamento a fim de torná-lo factível e executável, e, assegurando ainda, o compromisso de sempre buscar o desenvolvimento do município e o equilíbrio das contas públicas. Em seguida, demonstra a trajetória das variáveis econômicas e suas perspectivas futuras, uma vez que influenciam tanto a elaboração das diretrizes orçamentárias como a do orçamento (PIB, Inflação, Taxa de Juros - SELIC), com gráficos e dados de segmentos econômicos. Expõe que a arrecadação vai ocorrendo aos poucos, diariamente, durante todo o exercício, lembrando que o acompanhamento constante da execução orçamentária é imprescindível para avaliar a concretização ou não da previsão arrecadatória, pois é ela que viabiliza as despesas e o atendimento dos anseios da população. Na sequência, demonstra as principais fontes de receitas do município e os impactos econômicos que podem influenciar o desempenho na arrecadação. Passa então à apresentação do conteúdo da proposta orçamentária para o exercício de 2023, no montante de R\$ 1.931.501.000,00 (um bilhão, novecentos e trinta e um milhões, quinhentos e um mil reais), comparando com o valor previsto na LDO de 2023, elaborada recentemente, em abril de 2022, justificando a variação positiva de 13,46% em relação ao valor constante nos anexos de metas fiscais da LDO, em função do crescimento

econômico, da evolução da taxa SELIC e do processo inflacionário. Relembra que o orçamento municipal consolida as informações de todos os órgãos: Autarquias (SAAE e SEPREV), Fundação (FIEC), Poder Legislativo e Prefeitura. Posteriormente, apresenta as diversas informações relacionadas as receitas e as despesas que compõem peça orçamentária sob a forma de planilhas, gráficos, em valores numéricos e percentuais, aplicações mínimas constitucionais em Saúde e Educação; a composição do orçamento municipal (quais entidades e órgãos que compõem o orçamento); a composição das receitas públicas por categoria econômica (receitas correntes e de capital e seus respectivos subgrupos); a composição das despesas públicas por categoria econômica (despesas correntes e de capital e seus respectivos subgrupos) e também por função de governo. Em seguida, apresenta os orçamentos das secretarias municipais. Após as apresentações das Secretarias Municipais, apresenta o orçamento programado para o Poder Legislativo e para a Administração Indireta (autarquias e fundação): SAAE, SEPREV e FIEC. Ao final, reforça quanto a disponibilização do e-mail: fazenda.audiencia@indaiatuba.sp.gov.br para o esclarecimento de dúvidas e/ou encaminhamento de sugestões sobre o tema da audiência, encerrando-se em seguida a exposição. O vídeo da audiência da Lei Orçamentária para o exercício de 2023 tem duração de 1 (uma) hora e 42 (quarenta e dois) minutos e foi disponibilizado na data e horário convencionados. Registro que não houve o encaminhamento de dúvidas e/ou sugestões no prazo assinalado. Eu, Larissa Bruna Almeida, DAS3, lavrei e assinei a presente ata. Indaiatuba, em 28 de outubro de 2022.

Larissa Bruna Almeida
